

Penélope Martins

Mãe noite

ilustrações: Elma

PANDA BOOKS



Texto © Penélope Martins
Ilustração © Elma

Direção editorial
Marcelo Duarte
Patth Pachas
Tatiana Fulas

Gerente editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistentes editoriais
Henrique Torres
Lais Cerullo
Samantha Culceag

Projeto gráfico e diagramação
Carolina Ferreira

Revisão
Clarisse Lyra

Impressão
BMF

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M345m
Martins, Penélope
Mãe noite / Penélope Martins; ilustração Elma. – 1. ed. –
São Paulo: Panda Books, 2023. 40 p.: il.; 25 cm.

ISBN 978-85-7888-769-8

1. Ficção. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Elma.
II. Título.

23-85673

CDD: 808.899282
CDU: 82-93(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza – Bibliotecária – CRB-7/6439



2023

Todos os direitos reservados à Panda Books.
Um selo da Editora Original Ltda.
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
05413-010 – São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 3088-8444
edoriginal@pandabooks.com.br
www.pandabooks.com.br
Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.



... para todas as pessoas que acendem a
palavra, contando e ouvindo histórias com
a confiança necessária para as travessias.



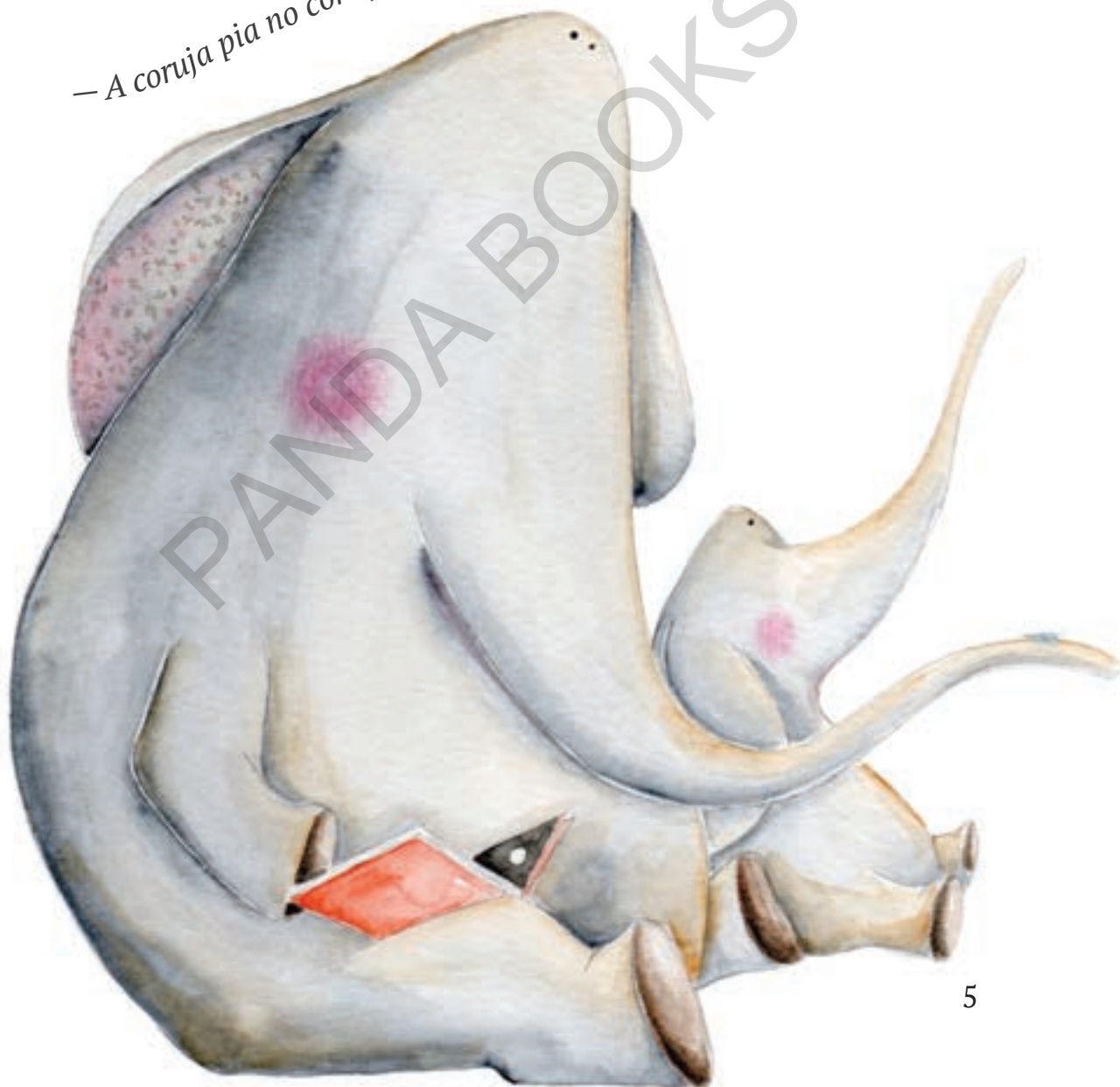
Faz silêncio lá fora.

Os sonhos nascem dentro do abraço de mamãe.

O vento assobia pelo vão da janela.



— A coruja pia no coração da noite, meu bem.

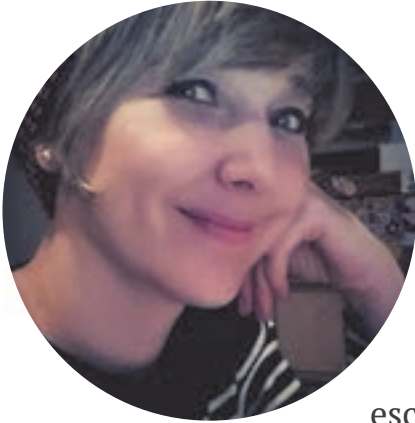


A decorative header featuring several yellow stars of varying sizes hanging from the top of the page by thin, dark lines. The stars are scattered across the top half of the page, creating a whimsical, night-sky effect.

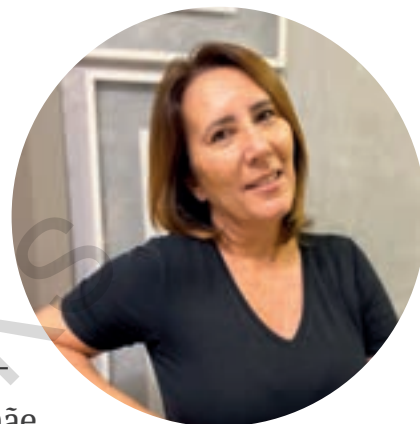
A história faz adormecer a casa inteira. As
palavras desenham grilos, vaga-lumes e sapos.

A luz do abajur é uma lua redonda. Os nossos
olhos são estrelas que piscam no breu.





Olá, eu sou Penélope Martins, quem escreveu esta história. Quando eu era criança, minha avó Laura me contava coisas antigas e dizia que a história dela morava dentro de mim. Meu avô Antônio não contava história, mas me chamava para ouvir as modas de viola, e eu via os olhos dele se encherem de lágrimas. O meu outro avô, Valentim, contava histórias da terra e do mar, e suas palavras sabiam da aldeia onde nasceu, assim como minha outra avó, meu pai e minhas tias. E foi assim que eu aprendi a conhecer o mundo, ouvindo histórias. Quando vem a noite, eu recordo tudo que já foi, penso no que está por vir. A noite é esse mistério, acorda com seu silêncio as histórias que moram dentro da gente. Você deve estar se perguntando sobre o camundongo que aparece e desaparece neste livro. Peço desculpas por não ter contado todos os detalhes. Mas a criança desta história se parece comigo e de tão curiosa acaba querendo saber tudo e esquecendo outro tanto pelo caminho.



Oi, sou Elma. Sou ilustradora, escritora e filha de professora. Com a minha mãe, aprendi as letras, a formar palavras, a ler e a escrever. Sempre gostei muito de ouvir as histórias das minhas avós. A minha avó Rosa gostava de contar as histórias da minha região, o Nordeste. Já a minha avó Sílvia me ensinou a gostar de livros, de manuseá-los, de sentir o cheirinho e me encantar com as ilustrações. Líamos juntas, no fim da tarde, debaixo de um pé de manga do seu quintal. Tornei-me mãe, e os livros fizeram parte da nossa rotina. Quando meus filhos cresceram, passei a ilustrar e a escrever livros, alguns traduzidos até para outras línguas. A felicidade que sinto em saber que os leitores podem conhecer algumas das minhas histórias faz eu me lembrar da infância que guardo com cuidado dentro de mim. Ah, hoje sou avó e continuo contando todas aquelas histórias de quando eu era pequena, as que leio e as que escrevo e ilustro para os meus netos e tantos outros leitores.